



PROJETO EDUCATIVO





ABREVIATURAS	3
I. INTRODUÇÃO.....	5
Enquadramento legal	6
II. MISSÃO	7
III. VISÃO E VALORES	8
IV. PRINCÍPIOS	9
V. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	11
O Agrupamento e o meio envolvente	11
População Escolar.....	13
Estrutura organizacional e funcional.....	16
Equipas de Trabalho	17
Oferta educativa	17
Serviços.....	18
Projetos.....	18
Parcerias	18
VI. DIAGNÓSTICO	19
Pontos Fortes.....	19
Áreas de Melhoria	20
VII. OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO	21
VIII. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	22
IX. METAS.....	27
Metas de Sucesso	27
Metas para Avaliação e Monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades	28
X. ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO EDUCATIVO E OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO.....	29
XI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	31
XII. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	31
XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32



ABREVIATURAS

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
AEAM	Agrupamento de Escolas do Alto dos Moinhos
AMU	Associação Aprender Momentos Únicos
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
ASE	Ação Social Escolar
BE/CRE	Bibliotecas Escolares / Centro de Recursos Educativos
CAF	Componente de Apoio à Família
CAF Educação	<i>Common Assessment Framework</i>
CD	Cidadania e Desenvolvimento
CERCITOP	Centro de Educação e Reeducação do Cidadão Inadaptado de Todo o País
CN	Ciências Naturais
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
EA	Educação Artística
EB	Escola Básica
EBS	Escola Básica e Secundária
EF	Educação Física
EM	Educação Musical
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMRC	Educação Moral Religiosa e Católica
EMRE	Educação Moral Religiosa e Evangélica
EPIS	Empresários pela Inclusão Social
ET	Educação Tecnológica
EV	Educação Visual
FQ	Físico-Química
FRA	Francês
GEO	Geografia
HGP	História e Geografia de Portugal
HIST	História
IGEC	Inspeção Geral da Educação e Ciência
ING	Inglês
JI	Jardim de Infância
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
M/AE	Música / Artes e Expressões
MAT	Matemática
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola
PAM	Plano de Ações de Melhoria



PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PORT	Português
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEE	Unidade de Ensino Estruturado

I. INTRODUÇÃO

“A educação não muda o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas é que mudam o mundo.”

Paulo Freire

O Projeto Educativo constitui-se, por excelência, como o documento orientador da ação educativa do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos ao longo de um período de três anos. Nele se encontram definidos os princípios, os valores, as metas e as estratégias que norteiam o trabalho coletivo e a missão educativa do Agrupamento.

A sua construção resultou de um processo de reflexão partilhada e de consenso no seio da comunidade educativa, envolvendo representantes de todos os seus elementos — alunos, docentes, técnicos especializados, assistentes técnicos, assistentes operacionais, bem como pais e encarregados de educação. São estes os principais agentes da concretização do Projeto Educativo, contribuindo, através da sua ação e colaboração, para criar as condições essenciais ao sucesso escolar, pessoal e social de todas as crianças/de todos os alunos.

O Projeto Educativo constitui, assim, o referencial comum de intervenção de todos os agentes e parceiros da vida do Agrupamento, promovendo a autorregulação institucional, a intencionalidade educativa e a definição de objetivos pedagógicos claros, bem como a coerência das práticas organizacionais e relacionais, em conformidade com a legislação em vigor.

Este documento visa também responder aos desafios e transformações que marcam o contexto social, cultural e económico em que a comunidade educativa se insere, procurando dar sentido e direção à ação do Agrupamento.

Enquanto documento central da identidade e da estratégia institucional, o Projeto Educativo é elaborado a partir da análise da realidade social envolvente, das especificidades da comunidade escolar e dos instrumentos de diagnóstico e planeamento existentes, nomeadamente os Relatórios de Autoavaliação, o Plano de Ações de Melhoria, a Avaliação Externa da Escola, o Projeto de Intervenção do Diretor, o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas e o historial do Agrupamento.

Enquadramento legal

O atual regime de autonomia, administração e gestão das escolas reconhece a escola como um espaço privilegiado de formação e exercício de cidadania, onde se constroem valores, saberes e competências que dão sentido à vida em comunidade. A integração e articulação da oferta curricular, bem como a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa, são pilares fundamentais dessa missão.

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, define-se Projeto Educativo como *“o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos respetivos órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

A escola pública continua, assim, a desempenhar um papel essencial na promoção de uma educação democrática, inclusiva e de qualidade, onde cada aluno é reconhecido como pessoa única, com potencial para aprender, crescer e transformar o mundo.

Neste espírito, o Projeto Educativo 2025/2028 reafirma o compromisso do Agrupamento com uma educação centrada no desenvolvimento integral dos alunos e na valorização das pessoas. Procura dar continuidade à construção da identidade do Agrupamento e, ao mesmo tempo, responder de forma inovadora e colaborativa aos desafios que se colocam às escolas do século XXI.

Este documento orienta-se pelos principais referenciais do sistema educativo — Lei de Bases do Sistema Educativo, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário, e o Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, que define o regime jurídico da Educação Inclusiva — traduzindo-os numa visão comum e partilhada para o futuro.

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos acredita que educar é um ato coletivo e transformador. É neste espírito de colaboração, confiança, compromisso e inclusão que se renova o propósito de educar com qualidade, formar cidadãos conscientes e solidários, e construir juntos uma escola que inspira, acolhe, inclui e faz crescer.

II. MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos (AEAM), que abrange todos os níveis de ensino do pré-escolar ao secundário, tem como missão garantir um serviço público de educação de qualidade, centrado no aluno e orientado para o sucesso educativo, a formação integral e a igualdade de oportunidades para todos.

Inspirado pelos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), o AEAM assume o compromisso de preparar crianças e jovens para os desafios do século XXI, promovendo o seu crescimento pessoal, académico e social. Pretende-se formar seres humanos e cidadãos saudáveis, críticos, interventivos, íntegros, empáticos, sustentáveis e responsáveis, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa, solidária e equilibrada.

Fiel aos princípios do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, o Agrupamento aposta numa escola verdadeiramente inclusiva, que reconhece e valoriza a diversidade, respondendo às potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno. Em conformidade com o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, promove-se uma aprendizagem significativa e abrangente, que permita a todos adquirir os conhecimentos, capacidades e atitudes essenciais para o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O AEAM acredita que a qualidade da educação se constrói em comunidade: através da reflexão partilhada, do trabalho colaborativo e da formação contínua de todos os agentes educativos. Valoriza-se o contributo único de cada membro, numa cultura de cooperação, corresponsabilidade e liderança partilhada, onde todos são chamados a participar ativamente na construção de uma escola melhor. Assim, **“Educar para o sucesso e para uma cidadania ativa e responsável”** continua a ser a linha orientadora da ação do Agrupamento, inspirando diariamente o compromisso com a excelência, a inclusão e o desenvolvimento humano de todos os que nele aprendem e crescem.

III. VISÃO E VALORES

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos (AEAM) ambiciona ser reconhecido como uma referência educativa e formativa, distinguindo-se pela qualidade do ensino, pela promoção de valores humanistas e pela construção de uma escola inclusiva e aberta à comunidade. Pretende afirmar-se como um modelo de inovação, rigor e compromisso educativo, capaz de formar cidadãos responsáveis, críticos e solidários, preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

O AEAM aposta numa oferta educativa flexível e integradora, que valoriza a diversidade, fomenta o sucesso e promove um ambiente relacional positivo e de qualidade. Alicerçado nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e nos Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018, o Agrupamento procura consolidar uma cultura organizacional recetiva à mudança, à inovação e à aprendizagem contínua, inspirando todos os membros da comunidade educativa a darem o melhor de si.

A escola tem um papel fundamental na transmissão e vivência de valores. Assim, a ação educativa do AEAM orienta-se pelos seguintes princípios e valores:

- **Responsabilidade e integridade** – Agir de forma ética e consciente, respeitando-se a si próprio e aos outros, assumindo as consequências das próprias ações e contribuindo para o bem comum.
- **Excelência e exigência** – Procurar o rigor, o trabalho bem feito e a superação pessoal; perseverar perante as dificuldades e manter o compromisso com a qualidade.
- **Criatividade, reflexão e inovação** – Cultivar a curiosidade, o pensamento crítico e criativo, explorando novas ideias e soluções.
- **Cidadania e participação** – Valorizar a diversidade humana e cultural, agir de acordo com os direitos humanos e os princípios da democracia, participar ativamente na construção de uma sociedade solidária e sustentável.
- **Colaboração e solidariedade** – Reconhecer o valor do trabalho em equipa, da entreaajuda e da cooperação entre todos os membros da comunidade educativa.
- **Inclusão e empatia** – Respeitar e acolher a diferença, promovendo o sentimento de pertença e o bem-estar de todos.
- **Adaptabilidade e resiliência** – Enfrentar os desafios com equilíbrio, criatividade e capacidade de superação.

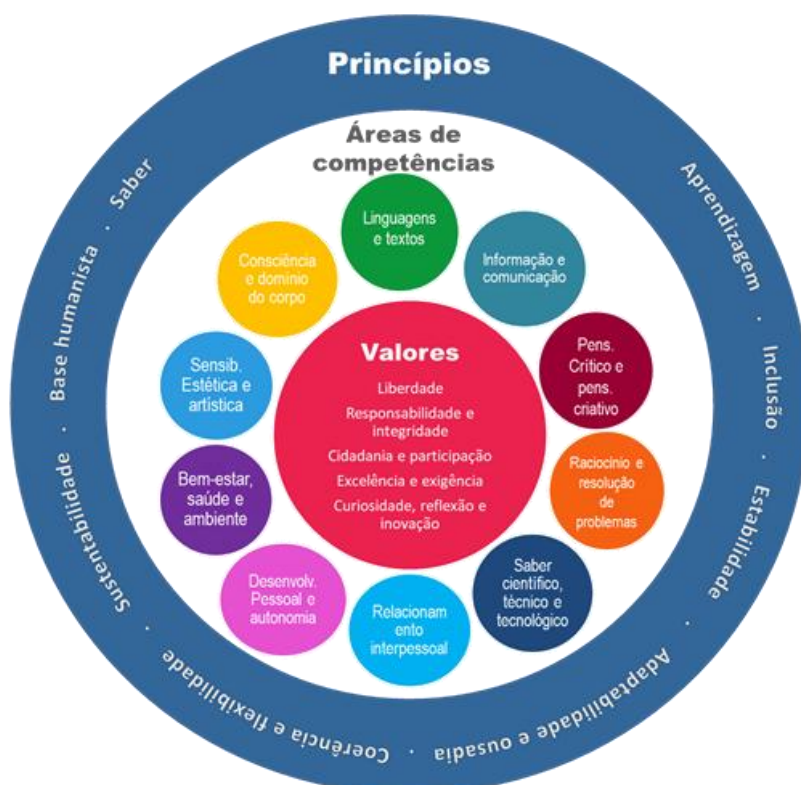
- **Liberdade** – exercer a autonomia pessoal com responsabilidade, centrada nos direitos humanos, na equidade, no respeito mútuo e na busca do bem comum.

IV. PRINCÍPIOS

No triénio 2025-2028, o Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos continuará a orientar a sua ação educativa pelos valores, princípios e áreas de competência definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017), documento que permanece como referencial estruturante do trabalho pedagógico e organizacional do Agrupamento.

Pretende-se uma escola centrada na pessoa, onde os valores sociais, humanos e ambientais constituam o eixo transversal das aprendizagens, promovendo o desenvolvimento pleno e equilibrado de cada aluno. Neste sentido, serão orientadores os seguintes princípios:

- Assegurar a todos os alunos uma formação integral, que favoreça a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, do raciocínio e da memória, do espírito crítico e de iniciativa, da criatividade, da sensibilidade estética, do sentido ético e da autoestima.
- Promover práticas pedagógicas diversificadas e significativas, que estimulem a participação, a autonomia e a colaboração, através de uma efetiva articulação vertical e horizontal e de uma flexibilização curricular que responda à diversidade dos alunos.
- Valorizar o respeito pelos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, integrando saberes científicos, culturais e técnicos, e reforçando a ligação entre o saber e o saber fazer.



Quadro 1 – Princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

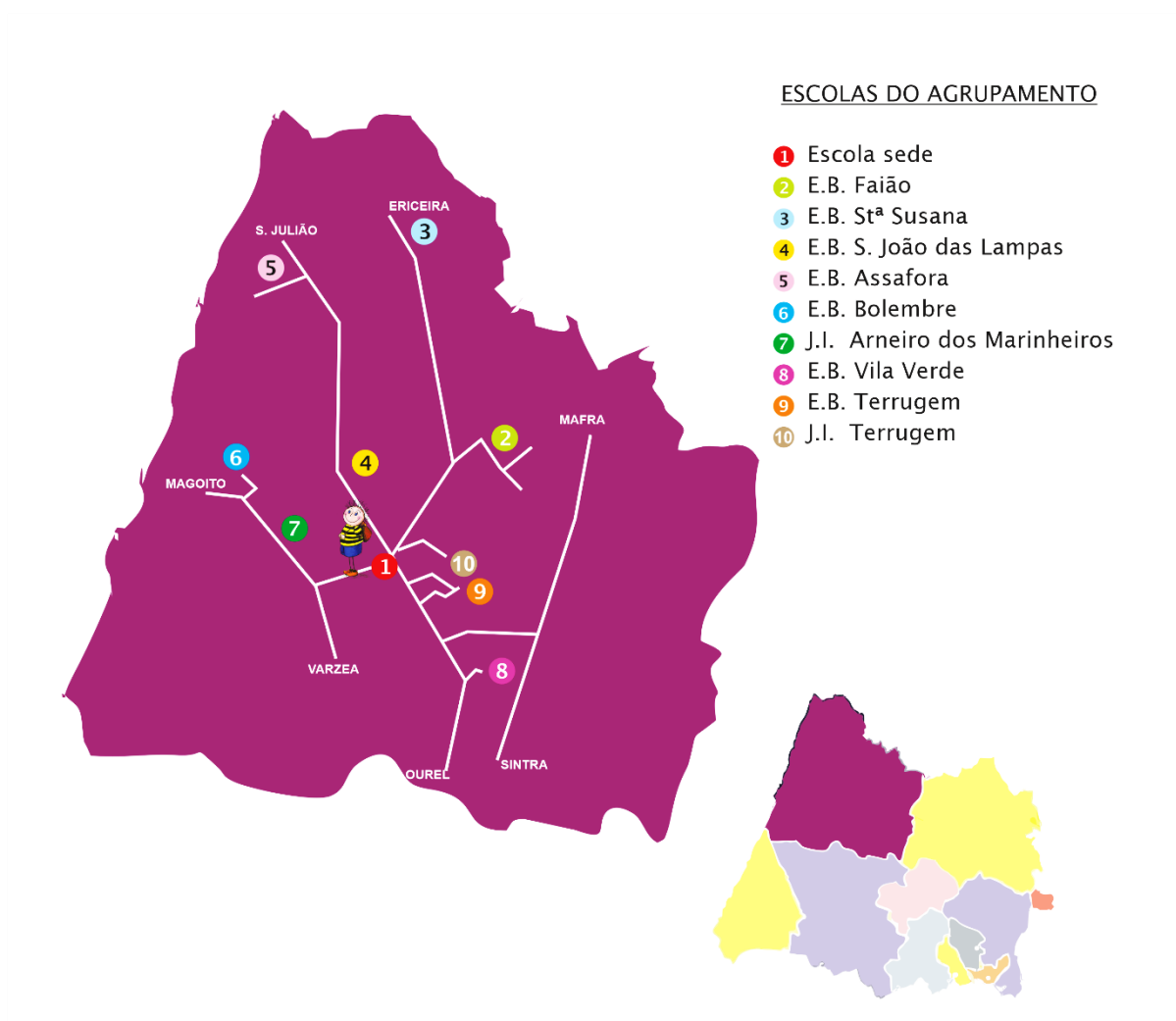


- Aprofundar a inclusão e a equidade, assegurando a todos o acesso a uma oferta formativa ampla e ajustada às suas necessidades e potencialidades.
- Fomentar a curiosidade, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, através de experiências que promovam o pensamento crítico e o confronto de ideias, favorecendo a inovação e a adaptabilidade a novos contextos.
- Reforçar o compromisso e a cooperação com toda a comunidade educativa, colocando a Escola no centro da vida coletiva, como espaço de aprendizagem intelectual, ética, cívica e profissional, capaz de responder aos desafios de um mundo em constante transformação.

V. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento e o meio envolvente

Inserido no concelho de Sintra, situado na Freguesia de São João das Lampas e na Freguesia da Terrugem, o AEAM abrange um território vasto e heterogéneo, que inclui espaços rurais e industriais, encontrando-se os seus estabelecimentos de ensino geograficamente dispersos pelas diversas localidades: Terrugem, Faião, Santa Susana, São João das Lampas, Assafora, Bolembre, Arneiro dos Marinheiros e Vila Verde.



Quadro 2 – Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos constituiu-se no ano letivo de 2003/2004, dando cumprimento ao Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 19 de agosto, que legisla a formação dos Agrupamentos.



1- Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos – 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário. As instalações dividem-se em dois edifícios. Encontramos no edifício principal os serviços de receção, secretaria, reprografia, papelaria, direção, sala de reuniões, biblioteca, sala de professores, gabinete de educação especial, gabinete do SPO, gabinete de tutorias, gabinetes de atendimento aos encarregados de educação, sala de diretores de turma, laboratórios de ciências e salas de aulas. No outro edifício temos o ginásio, pavilhão desportivo, sala de exercício, sala de professores e balneários.



2- EB de Faião – 1º Ciclo. Formada por um edifício do Plano dos Centenários com duas salas de aula, refeitório, uma pequena biblioteca e um espaço exterior amplo.



3- EB de Santa Susana – Pré-Escolar e 1º Ciclo. As instalações dividem-se em dois edifícios. Um edifício com uma sala de jardim de infância e outro edifício do Plano dos Centenários com duas salas de 1º Ciclo, refeitório e sala de professores. Existe ainda campo de futebol e um espaço exterior amplo com equipamento lúdico.



4- EB de São João das Lampas – Pré-Escolar e 1º Ciclo. Constituída por um edifício P3 remodelado, com duas salas de jardim de infância, seis salas de 1º Ciclo, refeitório e sala de professores. Espaço exterior com equipamentos lúdicos e Biblioteca da Rede de Bibliotecas Escolares, na antiga Casa do Professor.



5- EB da Assafora – Pré-Escolar e 1º Ciclo. Constituída por um edifício P3 remodelado com uma sala de jardim de infância, três salas de 1º Ciclo e refeitório. Espaço exterior amplo arborizado, com equipamentos lúdicos e um campo de futebol.



6- EB de Bolembre – Pré-Escolar e 1º Ciclo. Constituída por um edifício P3 remodelado, com duas salas de jardim de infância, seis salas de 1º Ciclo, uma sala UEE (Unidade de Ensino Estruturado), um ginásio, um refeitório, sala de professores e Biblioteca da Rede de Bibliotecas Escolares. Acresce ainda um edifício do Plano dos Centenários, onde funciona o CAF e AAAP e que alberga também a Biblioteca. Espaço exterior amplo, com equipamento lúdico e um campo de futebol.



7- EB do Arneiro dos Marinheiros – Pré-Escolar. Edifício do Plano dos Centenários com uma sala de jardim de infância, refeitório e um espaço exterior com equipamento lúdico.



8- EB de Vila Verde – Pré-Escolar e 1º Ciclo. Constituída por dois edifícios, um com uma sala de jardim de infância do Plano dos Centenários e um edifício P3 remodelado, com quatro salas de 1º Ciclo e refeitório. Espaço exterior arborizado com equipamento lúdico.



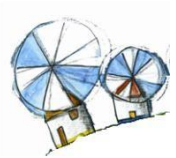
9- EB da Terrugem–1º Ciclo. Edifício do Plano dos Centenários com duas salas de 1º Ciclo e um espaço exterior amplo com equipamento lúdico.



10- JI da Terrugem – Pré-Escolar. Edifício com uma sala de jardim de infância, um refeitório que serve o JI e o 1º Ciclo e um espaço exterior.

População Escolar

A população escolar do Agrupamento totaliza cerca de 1586 alunos, distribuídos pelos diferentes estabelecimentos de ensino, conforme se apresenta no quadro seguinte:



	Total de alunos	Jardins de Infância	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Professores	Educadores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Professores Ed. Especial	Professores de Apoio	Psicólogos	Associação de Pais e Enc. Ed.
EBS Alto dos Moinhos	820			315	505	90		9	21	7a)	5b)	2	v
JI do Arneiro dos Marinheiros	25	25					1		1				v
EB da Assafora	81	20	61			3	1		3		b)		v
EB de Bolembre	180	46	134			9	2		9		b)		v
EB de Faião	46		46			2			2		b)		v
EB de São João das Lampas	186	45	141			11	3		7		b)		v
EB de Santa Susana	63	23	40			3	1		5		b)		v
EB da Terrugem	49		49			2			3				
EB de Vila Verde	116	20	96			7	2		5		b)		v
JI da Terrugem	20	20					2		1				
Totais	1586	199	567	315	505	126	12	9	57	7	5	2	

- a) Os docentes de Educação Especial desenvolvem a sua atividade em todos os estabelecimentos do AEAM.
b) Os docentes de apoio educativo desenvolvem as suas funções nos estabelecimentos do 1º Ciclo.

Quadro 3 – População escolar do Agrupamento em setembro de 2025

Os alunos estão integrados em turmas constituídas de acordo com a legislação em vigor e com os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico. A população escolar apresenta uma significativa heterogeneidade social e económica, incluindo alunos provenientes de famílias com situação estável e

capacidade financeira, e alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (18,2%). Embora esta percentagem não seja muito elevada, existem muitas famílias em situação de carência económica que não é refletida neste indicador, devido à conjuntura política atual e ao elevado número de agregados familiares emigrantes que, por não terem a situação de residência regularizada, não têm acesso a abonos ou apoios.

	Escalão	Nº Alunos com ASE	Total Escalão A e B	%
Jardim de Infância	A	31	67	33,6%
	B	36		
1º CICLO	A	88	143	25,2%
	B	55		
2º CICLO	A	25	53	16,8%
	B	28		
3º CICLO	A	33	56	11,1%
	B	23		
TOTAIS	A	146	252	15,6%
	B	106		

Quadro 4 – Alunos com Ação Social Escolar no ano letivo 2025/2026.



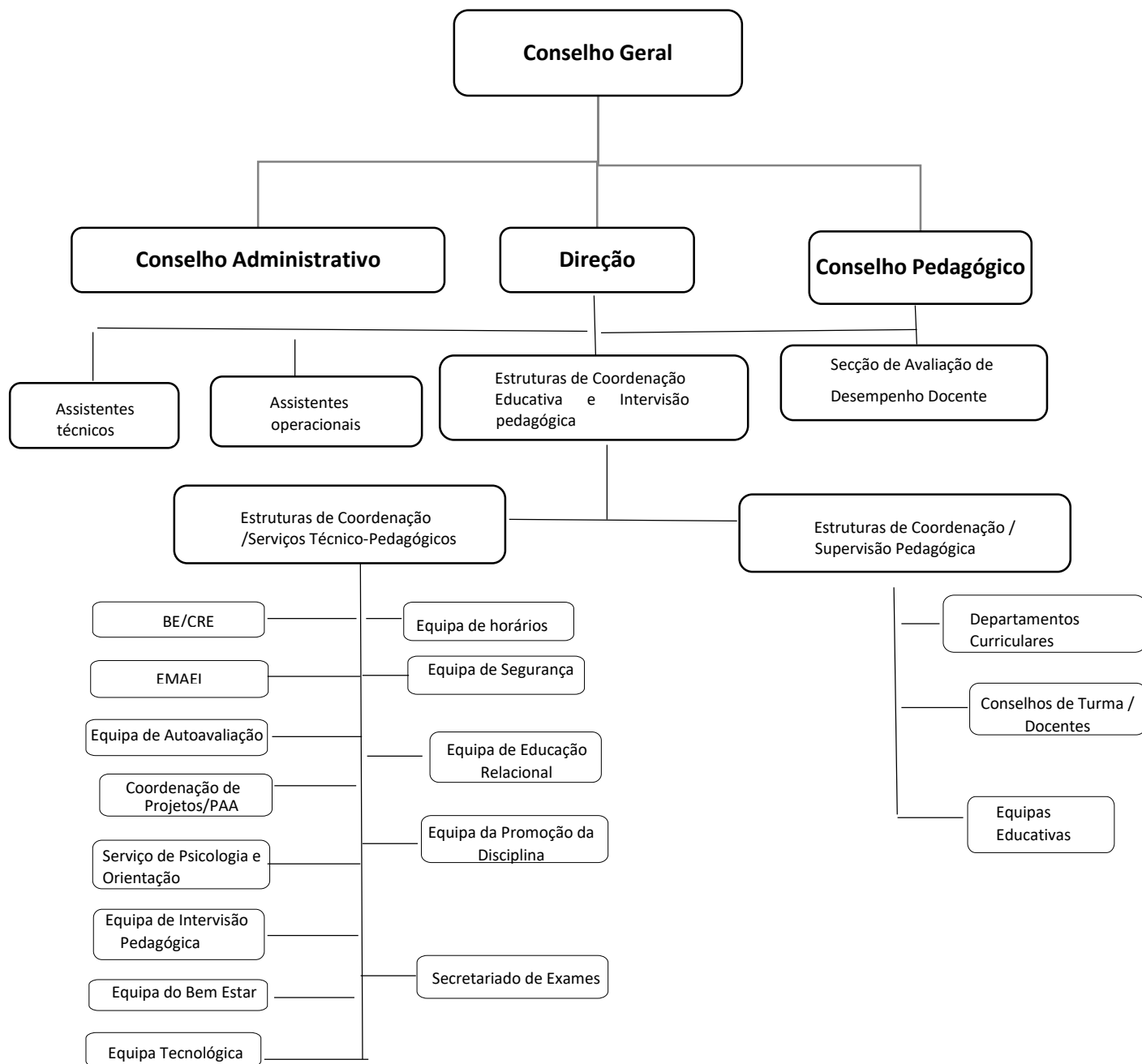
Atualmente, são diversas as nacionalidades dos alunos, verificando-se a seguinte distribuição:

Nacionalidades	
Portugal	1286
Brasil	223
Cabo Verde	10
São Tomé e Príncipe	10
Angola	9
Ucrânia	8
China	8
Moldávia	6
Roménia	4
Moçambique	4
EUA	3
Líbano	3
Venezuela	2
Paquistão	2
Peru	2
Bangladesh	2
Suíça	1
Filipinas	1
Irão	1
Colômbia	1

Quadro 5 – Nacionalidades dos alunos do Agrupamento no ano letivo 2025/2026.

Estrutura organizacional e funcional

O Agrupamento está organizado conforme o seguinte **organograma**:



Quadro 6- Organograma do Agrupamento.

Equipas de Trabalho

Com o objetivo de concretizar o Projeto Educativo e pôr em prática o Plano Anual de Atividades, foram constituídas várias equipas de trabalho. Para além das estruturas intermédias, assumem particular importância as equipas multidisciplinares criadas com finalidades específicas, tais como Equipa de Autoavaliação, Secção de Avaliação do Desempenho Docente, Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos Educativos, Equipa Tecnológica, Equipas Pedagógicas, Equipas Educativas, Equipa do Bem-Estar, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Equipa da Intervisão Pedagógica, Equipa de Promoção da Disciplina, Secretariado de Exames, Gabinete de Saúde e Equipa de Segurança.

Oferta educativa

O Agrupamento de Escolas assegura a oferta educativa desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

No 1º Ciclo do Ensino Básico, são desenvolvidas Atividades de Enriquecimento Curricular e, como oferta complementar, os alunos frequentam a disciplina de Educação para a Cidadania. As Atividades de Animação e de Apoio à Família destinadas ao Pré-Escolar, bem como a Componente de Apoio à Família para o 1º Ciclo, são promovidas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação e por uma entidade parceira, a Associação Aprender Momentos Únicos. As atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) em 2025/2026 também serão desenvolvidas por esta entidade parceira (AMU).

No ano letivo de 2024/2025 entrou em funcionamento, na Escola Básica de Bolembre, uma Unidade de Ensino Estruturado. A criação desta resposta educativa representa um passo significativo no reforço da inclusão e na garantia de condições adequadas para o acompanhamento e desenvolvimento de alunos com necessidades específicas, contribuindo para uma escola mais equitativa e integradora.

Para os alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, o Agrupamento disponibiliza uma oferta educativa inclusiva e diversificada, que contempla atividades como Yoga e Natação.

No 3º Ciclo, a oferta no âmbito do Complemento à Educação Artística integra a disciplina de Artes e Expressões.

Serviços

No Agrupamento encontram-se em funcionamento os seguintes serviços: Serviços Administrativos, Serviço de Psicologia e Orientação, Unidade de Ensino Estruturado – 1º Ciclo, Papelaria, Reprografia, Refeitórios, Bufete/Bar de alunos e professores, Bibliotecas Escolares, Gabinete de Saúde e Gabinete de Tutorias.

Projetos

O Agrupamento promove uma diversidade de projetos e clubes que pretendem responder às motivações e interesses dos alunos, proporcionando atividades adequadas a diferentes perfis.

Atualmente, encontram-se em funcionamento diversos Projetos/Clubes que incluem: Clube de Ciência Viva na Escola Alto dos Moinhos, Clube de Ciência Viva na Escola- Guardiões da Natureza, Clube de Xadrez, Academia e Clube UBUNTU, Desporto Escolar (Badminton, Natação, Voleibol, Escola Ativa e Comunidade), Natação Adaptada, Eco-Escolas, Orquestra Escolar, Erasmus, Projeto eTwinning, Salas de Línguas- Inglês e Francês, Sala de Português, Sala de Matemática, Projeto Cataventos, Projeto EPIS, Clube de Música – Moinhos a Bombar, Projeto “Moinhos em Cante”, Projeto “Guardiões do Rio”, Hortas Pedagógicas, Oficina da Escrita, Programas de Mentorias, Voluntariado Alto dos Moinhos, Projeto Tutorias e Projeto de Bem Estar, Clube EMRE, entre outros. Novas atividades poderão vir a ser implementadas futuramente.

Parcerias

O Agrupamento procura estabelecer e fortalecer parcerias que contribuam para a implementação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades. Esforça-se por consolidar os projetos já existentes com as entidades parceiras e, quando necessário, promover novos projetos no âmbito dessas parcerias. Entre as entidades que têm colaborado com o Agrupamento destacam-se: Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia da Terrugem, Junta de Freguesia de São João das Lampas, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Sintra e de São Pedro de Sintra, Proteção Civil, GNR-Escola Segura, Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra, Instituto Padre António Vieira, Universidade do Algarve, Universidade de Évora, Centro de Ciência Viva de Estremoz, “NUCLIO”, SPEA, Hikma, Sintra Vólei, Centro Social e Paroquial de São João das Lampas, Instituto São João de Deus – Casa de Saúde do Telhal, Casa de Saúde da Idanha

– Irmãs Hospitaleiras, Conservatório de Música “Sons e Compassos”, Sociedade Filarmónica União Assaforense, CERCITOP, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Psilexis, Espaço Pessoa, Associações de Pais e Encarregados de Educação, *Relational Lab*, assim como outras empresas e associações recreativas locais.

VI. DIAGNÓSTICO

A análise das potencialidades e limitações do nosso Agrupamento serve como orientação para a tomada de decisões adequadas, conscientes e partilhadas.

No ano letivo 2024/2025, deu-se início a um novo ciclo baseado na CAF Educação (*Common Assessment Framework*), com o objetivo de avaliar o impacto das ações de melhoria já implementadas, identificar áreas de intervenção tanto a nível organizacional como pedagógico e orientar a atualização do Projeto Educativo.

Foram analisados o Relatório de Autoavaliação (2024/2025), o último Relatório de Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência (2017), a Carta de Missão do Diretor (2025) e o Plano de Melhoria (2025).

A partir destes documentos, bem como de outros considerados estratégicos para a gestão escolar, tal como o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), foram identificados os pontos fortes e as áreas que necessitam de ações de melhoria.

Pontos Fortes

No âmbito da Avaliação Externa⁽¹⁾ e da Autoavaliação:

- A visão educativa clara e estruturada da Direção, que partilha as responsabilidades com as demais lideranças e demonstra disponibilidade para todos os docentes e não docentes, potenciando a reflexão e o contributo de todos e respeitando as decisões pedagógicas tomadas pelos Departamentos;
- A articulação entre o PAA e o Projeto Educativo do Agrupamento que reflete uma planificação abrangente para a formação integral dos alunos/crianças, onde o sentido de pertença comum mobiliza de forma articulada a participação de toda a comunidade educativa;

⁽¹⁾ - Avaliação Externa no âmbito da segunda fase da Avaliação Externa das Escolas que decorreu no ano letivo 2016/2017



- A implementação de medidas de apoio e acompanhamento dos alunos, visando o seu acolhimento, inclusão, reforço das aprendizagens, reconhecimento do mérito e valor, bem como a dinamização de atividades promotoras de bem-estar psicológico, que fomentam competências sociais e a interação com a comunidade;
- O incentivo da participação dos alunos na organização e realização de atividades escolares, na participação em projetos Europeus e em ações de solidariedade e cidadania, que melhoram a sua formação e conhecimento pessoal, cultural e social;
- O agrupamento promove a articulação horizontal e vertical, nomeadamente, na gestão flexível do currículo, no planeamento das atividades letivas, nos Domínios de Autonomia Curricular e na elaboração do PAA, estabelecendo protocolos e parcerias com diferentes instituições e empresas da região, com impacto positivo no serviço educativo prestado.

Áreas de Melhoria

No âmbito da Avaliação Externa⁽¹⁾ e da Autoavaliação:

- O aumento de práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias ativas, incluindo a componente experimental das ciências, promovendo o envolvimento dos alunos na construção do conhecimento;
- O reforço da dimensão formativa da avaliação, enquanto instrumento de feedback e de regulação das práticas pedagógicas, com impacto positivo nas aprendizagens;
- A definição de metas avaliáveis e calendarizadas para os objetivos do projeto educativo, que permitam uma monitorização e avaliação mais eficazes, bem como a criação de indicadores que permitam medir com rigor o impacto das diferentes ações do Plano Anual de Atividades;
- A reorganização dos mecanismos de acompanhamento e monitorização das ações de melhoria, assegurando a fundamentação das decisões estratégicas, o aperfeiçoamento contínuo e a autorregulação institucional.

No âmbito do Plano de Ações de Melhoria do AEAM (decorrente do resultado da autoavaliação 2024/2025):

- Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania.
- Melhorar os resultados escolares;

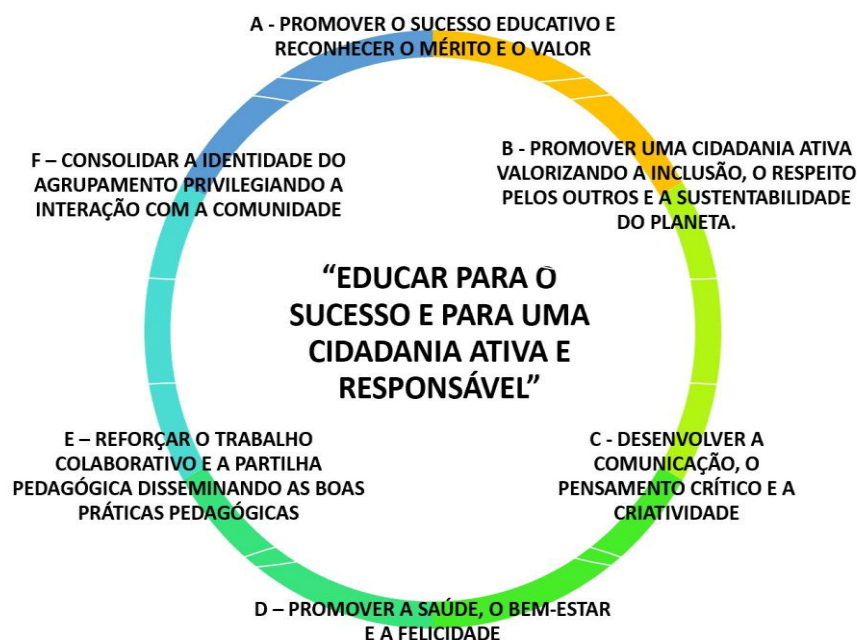
⁽¹⁾ - Avaliação Externa no âmbito da segunda fase da Avaliação Externa das Escolas que decorreu no ano letivo 2016/2017

- Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula;
- Generalizar a avaliação formativa, dando-lhe carácter contínuo e sistemático ao serviço das aprendizagens, recorrendo a diversos instrumentos adequados à diversidade das mesmas;
- Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola;
- Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na dinâmica Escolar.

VII. OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

O Agrupamento deve orientar a sua ação no sentido de promover a valorização da pessoa humana e o respeito pela diversidade, incentivando a cidadania, a solidariedade, a consciência ecológica e o autoconhecimento. Deve ainda fomentar o desenvolvimento de capacidades e competências que garantam uma sólida formação científica e uma integração bem-sucedida na vida ativa, valorizando o trabalho e o sentido de responsabilidade, numa perspetiva educativa global e equilibrada.

Desta forma, foram definidas um conjunto de prioridades de intervenção que serviram de base à formulação dos objetivos e metas para o triénio de 2025 a 2028:



Quadro 7 – Objetivos do Projeto Educativo.

VIII. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Para cada objetivo, definido com base no diagnóstico de necessidades, foram delineadas, com a colaboração da Comunidade Escolar, estratégias de ação orientadoras da sua concretização. Pretende-se, deste modo, assegurar o mais elevado grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos, promovendo um processo contínuo de aprendizagem que consolide a escola como uma organização de excelência, comprometida com uma educação de qualidade, promotora do sucesso e do exercício de uma cidadania plena e responsável.

A. PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO E RECONHECER O MÉRITO E O VALOR

Estratégias de Ação

- Promover a articulação entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades;
- Promover a articulação entre Escolas, Ciclos, Departamentos, Equipas Educativas e Conselhos de Turma;
- Fornecer Apoio Educativo, Parcerias Pedagógicas, Apoio Pedagógico Personalizado, Português Língua Não Materna, Mentorias e Tutorias e SPO;
- Promover atividades de vida diária para alunos com Medidas Adicionais de suporte à educação e à inclusão;
- Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos, numa ótica de parceria/colaboração entre a Escola e família (reuniões, encontros, atividades);
- Reforçar as medidas que contribuem para a criação de um clima de ordem e disciplina;
- Atribuir diplomas de Quadro de Excelência (Valor e Mérito) e Quadro de Mérito Desportivo a estudantes que se destaquem pelas suas atitudes, desempenho académico e desportivo;
- Desenvolver a ação do Serviço de Psicologia e Orientação em apoio psicológico aos alunos, em geral e de orientação vocacional aos alunos de 9º ano;
- Melhorar a ação das Bibliotecas Escolares /Centro de Recursos Educativos em apoio a toda a comunidade;
- Promover a formação de professores e assistentes operacionais e técnicos, de acordo com as necessidades identificadas;

- Promover a utilização dos recursos digitais e tecnológicos no processo de ensino aprendizagem e avaliação dos alunos;
- Reforçar a utilização de metodologias ativas;
- Generalizar a avaliação formativa com carácter contínuo e sistemático;
- Investir nas TIC e no recurso a ferramentas digitais em termos de organização e em contexto educativo.

B. PROMOVER UMA CIDADANIA ATIVA VALORIZANDO A INCLUSÃO, O RESPEITO PELOS OUTROS E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA.

Estratégias de Ação

- Continuar a promover as Assembleias de Delegados Ambientais;
- Promover a participação cívica e responsável dos alunos na organização e funcionamento das estruturas e atividades escolares;
- Promover iniciativas relacionadas com a segurança na Internet;
- Impulsionar projetos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular;
- Envolver a comunidade educativa nos projetos a desenvolver pelo Agrupamento;
- Promover a participação dos alunos nos clubes propostos pelos vários departamentos;
- Participar, representando o Agrupamento, em projetos promovidos por entidades externas;
- Promover a participação em campanhas de solidariedade e em ações que promovam a “cidadania ambiental”;
- Sensibilizar a Comunidade Educativa para as boas práticas de sustentabilidade;
- Promover assembleias de alunos e reuniões regulares entre Delegados de Turma e Subdelegados;
- Estimular o trabalho cooperativo;
- Incentivar a organização de mais momentos culturais e desportivos;
- Promover práticas pedagógicas que garantam o acesso, participação e aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;
- Prevenir a indisciplina, a insegurança e a violência no recinto escolar;
- Promover hábitos e iniciativas relacionadas com o Plano de Segurança, nomeadamente, ações que preparem a comunidade escolar para reagir em situações de emergência;



- Valorizar a natureza e a vida ao ar livre, desenvolvendo atividades no contexto da planificação das diferentes disciplinas, que envolvam o contacto direto com a natureza;
- Promover um Projeto de Voluntariado.

C. DESENVOLVER A COMUNICAÇÃO, O PENSAMENTO CRÍTICO E A CRIATIVIDADE

Estratégias de Ação

- Desenvolver o pensamento crítico e o pensamento computacional;
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos;
- Promover clubes e atividades de complemento curricular que promovam a capacidade de pensar, a criatividade e o sentido estético;
- Promover o desenvolvimento de diversas literacias;
- Pôr em prática a intenção pedagógica de educar o olhar, através do diálogo com obras de arte: observação ou audição, interpretação e experimentação criativa;
- Dinamizar momentos que permitam aos alunos tomar consciência de si mesmos, através do contacto com diferentes formas de expressões artísticas;
- Continuar a melhorar os processos de articulação curricular entre Ciclos/ áreas disciplinares;
- Promover momentos de comunicação e reflexão das lideranças intermédias;
- Melhorar a eficácia na comunicação interna e externa;
- Promover a melhoria da expressão oral e escrita clara e adequada a diferentes contextos;
- Desenvolver atividades no âmbito do Plano Nacional do Cinema e Plano Nacional das Artes.

D. PROMOVER A SAÚDE, O BEM-ESTAR E A FELICIDADE

Estratégias de Ação

- Dinamizar e incentivar a participação da comunidade nos projetos/atividades desenvolvidas pelo Projeto de Educação para a Saúde;
- Promover a prática desportiva e o exercício físico regular, incentivando a inscrição /participação nos grupos equipa do Desporto Escolar;



- Organizar atividades diversificadas no âmbito dos temas: alimentação saudável; prática de exercício físico regular; sexualidade responsável; prevenção de consumo de substâncias psicoativas;
- Continuar a desenvolver o Projeto “Escola Saudavelmente” – parceria entre o SPO e a Ordem dos Psicólogos;
- Dar continuidade ao Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Ciberbullying;
- Organizar atividades que promovam o bem-estar e a felicidade da comunidade escolar;
- Desenvolver competências socioemocionais através do envolvimento em Projetos como a Academia de Líderes Ubuntu, Orquestra Escolar e a Promoção da Educação Relacional.
- Manter a “Escola Ativa” em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde;
- Fomentar a melhoria e valorização dos espaços escolares;
- Estimular atitudes de empatia, solidariedade e cooperação.

E. REFORÇAR O TRABALHO COLABORATIVO E A PARTILHA PEDAGÓGICA, DISSEMINANDO AS BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Estratégias de Ação

- Generalizar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula;
- Reforçar a utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem, proporcionando um maior envolvimento dos alunos na construção do conhecimento;
- Intensificar a vertente formativa da avaliação;
- Diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação, promovendo a função reguladora da avaliação;
- Promover a melhoria da qualidade das práticas pedagógicas, através da formação contínua dos docentes;
- Promover e incentivar a coadjuvação e o apoio pedagógico em sala de aula;
- Dar continuidade à articulação horizontal e vertical dos conteúdos, procedimentos e instrumentos de avaliação;

- Promover a articulação horizontal e vertical, nomeadamente, na gestão flexível do currículo, no planeamento das atividades letivas, nos Domínios da Autonomia Curricular e na elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Continuar a aperfeiçoar a dinâmica dos diferentes departamentos no que respeita ao trabalho cooperativo, gestão dos currículos, produção e partilha de materiais pedagógicos e planeamento de atividades;
- Participar em projetos a nível europeu, nomeadamente o Programa Erasmus+ e o *eTwinning*;
- Dar continuidade às parcerias com os Centros de Formação, Instituições de Ensino Superior e Conservatório de Música “Sons e Compassos”;
- Promover momentos de reflexão sobre as boas práticas pedagógicas em reuniões: Departamento, Equipa Educativa, Conselho de Docentes, Conselho de Turma e Conselho Pedagógico;
- Continuar a promover o Plano de Intervisão Pedagógica;
- Fomentar a diversificação de estratégias e atividades com vista à melhoria das práticas letivas;
- Promover encontros de partilha de boas Práticas Pedagógicas;
- Potenciar a articulação entre AEC, CAF e AAAP com os docentes titulares (Pré-escolar e 1º Ciclo).

F. CONSOLIDAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, PRIVILEGIANDO A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Estratégias de Ação

- Divulgar, junto da comunidade, o trabalho desenvolvido no Agrupamento, promovendo a valorização da escola enquanto veículo e motor da Educação nos seus diferentes domínios;
- Continuar a investir na comunicação interna e externa, incentivando a colaboração de todos no recurso diário ao email institucional e nos grupos de trabalho no Teams, na dinamização do Site, blogue do pré-escolar, Facebook, Instagram, Newsletter e Media;
- Comemorar os sucessos individuais e coletivos;
- Criar a Bandeira do Agrupamento e continuar a divulgar o Hino (entre outras criações artísticas e/ou musicais);
- Manter a uniformização e atualização dos logótipos do Agrupamento;
- Dar continuidade a atividades como o “Dia da Primavera” e o Voluntariado;

- Dar continuidade à utilização dos equipamentos desportivos, batas, bonés e t-shirts específicas do Agrupamento, de forma a fomentar a identidade do mesmo;
- Promover eventos abertos à Comunidade Escolar: Pão por Deus; *Halloween*; Festa de Natal; Festa Final de Ano;
- Promover a participação ativa dos diferentes membros da comunidade escolar (docentes, alunos, técnicos especializados, assistentes técnicos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação) na elaboração/revisão e implementação de documentos estruturantes;
- Promover o envolvimento das APEE e da comunidade local na dinamização de atividades;
- Desenvolver atividades de interação entre docentes e alunos dos 2º e 3º Ciclos e pré-escolar e 1º Ciclo.

IX. METAS

Metas de Sucesso

A taxa de sucesso corresponde à percentagem de transições/aprovações de ano. No quadro abaixo constam as metas de sucesso para o Agrupamento para este triénio.

	2025-2026	2026-2027	2027-2028
1º Ciclo			
2º ano	95%	95%	95%
3º ano	98%	98%	98%
4º ano	99%	99%	99%
2º Ciclo			
5º ano	98%	98%	98%
6º ano	97%	97%	98%
3º Ciclo			
7º ano	87%	87%	88%
8º ano	92%	92%	93%
9º ano	93%	93%	94%

Quadro 8 – Metas de Sucesso.

O AEAM ofereceu Ensino Secundário, com uma única turma de Curso Profissional, criado em 2021-2022. Nos anos letivos 2024/25 e 2025/26 não existiram inscrições de alunos suficientes para a formação de uma turma.



Metas para Avaliação e Monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades

O número de ocorrências indicado em cada um dos objetivos do Projeto Educativo, corresponde ao número de atividades que foram avaliadas como contribuindo para o cumprimento desse objetivo. De salientar que estes dados são retirados do Relatório Final do Plano Anual de Atividades, ou seja, contemplam todas as atividades realizadas e avaliadas.

Metas

Objetivos do Projeto Educativo	2025/2026	2026/2027	2027/2028
A	188	189	190
B	252	253	254
C	216	217	218
D	243	244	245
E	112	113	114
F	198	199	200

Quadro 9 – Metas para Monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades.

No Relatório do PAA, a avaliação atribuída a cada uma das atividades tem uma escala de 1 a 5 e reflete o grau de cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo atribuído pelos responsáveis de cada atividade ao elaborar o relatório da mesma.

Histórico

Grau de cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo

Escala de Avaliação	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1	0	1	2
2	2	2	2
3	26	26	16
4	97	97	77
5	303	303	242
Média / Avaliação	4,64	4,63	4,64

Quadro 10 – Grau de cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades.

**Metas**

Escala de Avaliação	2025/2026	2026/2027	2027/2028
Média / Avaliação	4,64	4,66	4,68

Quadro 11 – Metas do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades.

X. ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO EDUCATIVO E OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO

O Projeto Educativo constitui o instrumento de planeamento estratégico por excelência do Agrupamento, orientador dos restantes documentos de gestão e planificação destinados à sua concretização. Assume-se como um documento dinâmico, sujeito a atualização, reajustamentos e reformulações, sempre que a evolução das circunstâncias o justificar.

Deste modo, estabelece uma articulação coerente com os diversos instrumentos que operacionalizam os seus objetivos e estratégias, assegurando a convergência das ações dos diferentes intervenientes no processo educativo.

Organização Pedagógica de Agrupamento

A Organização Pedagógica do Agrupamento define os critérios gerais de distribuição do serviço docente, a estrutura da oferta educativa, os critérios de constituição de turmas, a elaboração dos horários dos alunos e o Projeto de Avaliação, constituindo-se como um referencial estruturante da ação pedagógica e organizacional.

Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades concretiza os princípios, valores e metas consagrados no Projeto Educativo, identificando as atividades e prioridades a desenvolver, em conformidade com o Regulamento Interno e o Orçamento do Agrupamento. O documento integra as atividades propostas pelos diversos elementos da comunidade educativa, incluindo a respetiva descrição, calendarização, responsáveis pela dinamização, destinatários, local de realização, orçamento previsional e a correspondência com os objetivos definidos no Projeto Educativo.

Regulamento Interno

O Regulamento Interno define, de forma sistematizada, os direitos e deveres dos diferentes elementos da comunidade educativa, bem como as normas que regem o funcionamento dos espaços, estruturas e órgãos do Agrupamento, garantindo o bom ordenamento e a convivência institucional.

Estratégia de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, prevista no artigo 15º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual e o Despacho nº 10637-A/2025, de 9 de setembro, estabelece os domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Define igualmente a organização do trabalho pedagógico, os projetos de intervenção comunitária a desenvolver pelos alunos, as parcerias com entidades externas e os critérios de avaliação das aprendizagens.

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola constitui-se como o documento orientador da integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, bem como da adaptação das condições organizacionais e infraestruturais de cada estabelecimento de ensino, de modo a responder eficazmente aos desafios da transição digital educativa.

Plano de Ações de Melhoria

O Plano de Ações de Melhoria decorre do Relatório de Autoavaliação 2024/2025 e articula-se com o Relatório de Avaliação Externa da IGEC (2016/2017), com o PADDE 2021/2023 e com o Plano 21|23 Escola+.

Elaborado pela Equipa de Autoavaliação e pelas Equipas Operacionais, em estreita colaboração com a Direção, o PAM visa a definição e implementação de estratégias promotoras da melhoria contínua da organização escolar e das práticas profissionais, com impacto direto na qualidade do serviço educativo.



XI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A divulgação do Projeto Educativo constitui um requisito essencial para assegurar o seu conhecimento e apropriação por toda a comunidade educativa, favorecendo o envolvimento ativo na sua implementação e concretização. Após aprovação pelos órgãos competentes, o documento deverá ser amplamente divulgado pelos seguintes meios:

- Publicação no site institucional do Agrupamento;
- Disponibilização em formato impresso em cada estabelecimento de ensino e na biblioteca da escola-sede;
- Apresentação nas reuniões de início do ano letivo com os novos alunos e respetivos Encarregados de Educação;
- Apresentação aos alunos pelos Diretores de Turma e Docentes Titulares, com análise adequada ao nível de ensino e reforço da importância do documento;
- Disponibilização de um exemplar na reprografia da escola-sede, acessível para consulta e eventual reprodução.

XII. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A monitorização da execução do Projeto Educativo será realizada através da recolha e análise de evidências, com base nos seguintes indicadores:

- Pautas e registos de avaliação;
- Taxas de Sucesso Escolar;
- Registos da articulação de conteúdos no Plano Pedagógico de Turma;
- Registos de frequência em Apoios, Clubes e Projetos;
- Atas dos Conselhos de Turma/Conselho de Docentes e de Departamento;
- Avaliação da eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão;
- Resultados dos Inquéritos de Satisfação;
- Taxa de participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar;
- Grau de concretização dos projetos em desenvolvimento no Agrupamento;

- Relatórios de atividade do Serviço de Psicologia e Orientação;
- Relatórios das Tutorias, Mentorias, Academia Ubuntu, entre outras.

Serão igualmente considerados como elementos essenciais:

- O Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades;
- O Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.

Estão previstas avaliações intermédias que permitirão acompanhar o grau de concretização do Projeto Educativo e constituirão momentos de análise e reflexão nos diversos órgãos e estruturas — Conselho Pedagógico, Conselho Geral e restantes elementos da comunidade educativa — com o objetivo de aferir o nível de envolvimento, de informação e de satisfação da comunidade escolar.

A avaliação global do Projeto Educativo será realizada no final do triénio da sua vigência. Os resultados obtidos servirão de base à definição de novas linhas orientadoras, à elaboração de um plano de melhoria e à reformulação do Projeto Educativo.

XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo do Agrupamento constitui o documento orientador da sua identidade e ação. Representa o fio condutor da gestão, da organização e da concretização das metas e objetivos coletivos. É, por natureza, um documento dinâmico, aberto à mudança e ajustável à realidade envolvente e à participação ativa de toda a comunidade educativa.

Deve ser uma referência constante na vida do Agrupamento e um instrumento fundamental na construção do seu futuro. O sucesso deste Projeto dependerá do contributo de cada um e do envolvimento ativo e colaborativo de todos.

“... porque caminhamos juntos, chegaremos mais longe!”

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 18/12/2025

Aprovado em Conselho Geral no dia 04/02/2026